QUAL DEUS?

WHICH GOD?



"Você crê que existe um só Deus? Muito bem ..."
— Tiago 2:19

MUITAS IDÉIAS

Só há um Deus. Este é um ensinamento claro da Bíblia. (Marcos 12:29-34) Mas você sabia que entre os cristãos há várias idéias diferentes sobre quem Deus realmente é? Na verdade, existem vários deuses diferentes adorados na cristandade, embora apenas um deles seja o verdadeiro Deus. Muitos de nós podemos estar realmente adorando um deus falso, se nossas idéias de Deus estão erradas. A questão é, qual Deus você adora? Você adora o verdadeiro Deus da Bíblia ou adora uma

falsa idéia de Deus? Lembremos que aqueles que adoram a Deus devem adorá-Lo "em espírito e em verdade". (João 4:24)

1. Em primeiro lugar, há a crença de que Deus é uma Trindade. Esta é a crença da maioria dos cristãos. De acordo com este dogma, Deus tem três partes. Uma parte é chamada Pai, uma parte é chamada Filho e a outra parte é chamada Espírito Santo. Todas as três partes, tem existido para sempre com as suas três partes ou pessoas.

2. Em segundo lugar, há a crença de que Deus é apenas uma Pessoa, mas que Ele se revela de diferentes maneiras em diferentes momentos. Por exemplo, no Antigo Testamento Ele era o Pai, então Ele (a mesma pessoa) tomou a forma do Filho quando Cristo estava na terra, e depois Ele se tornou o Espírito Santo. Esta crença é comumente chamada de doutrina "somente Jesus".

3. Terceiro, há a crença de que existem três Seres Todo-Poderosos que todos têm exatamente a mesma autoridade e poder e que todos eles viveram por toda a eternidade. Dizem que todos os três são Deus, mas porque estão de acordo em tudo o que fazem, dizem que são um só Deus. De acordo com esta crença, estes três Seres (Deuses) decidiram há muito, muito tempo atrás agir em três papéis

diferentes. Um agiria como Pai, outro como Filho e o outro como Espírito Santo.

4. Em quarto lugar, há a crença de que Deus é apenas uma Pessoa, e que esta Pessoa é apenas o Pai. Diz-se que Jesus Cristo foi criado por Deus há muito, muito tempo atrás e foi colocado acima do resto da criação. Diz-se que o Espírito Santo é o poder de Deus, ou força activa.

Todas estas ideias podem estar correctas? Claro que não! É claro que todas estas pessoas adoram diferentes Deuses! Mas será que isso realmente importa? Quero dizer, contanto que nós digamos "Deus", e tentemos fazer o que é certo, isso importa no que nós cremos? Certamente que sim! Existe uma crença popular no mundo de hoje de que não importa o que uma pessoa acredita, desde que ela invoque o nome de Deus. Esta é uma ideia falsa e muito perigosa. A Bíblia nos ensina que aqueles que não amam a verdade serão enganados e acreditarão numa mentira. Porque acreditam nesta mentira, serão amaldiçoados (condenados) e destruídos. (2 Tessalonicenses 2:10-12) O próprio Jesus disse: "E esta é a vida eterna, para que te conheçam à Ti o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem Tu enviaste". (João 17:3) E ainda assim, como podemos conhecer a Deus

se nem sequer sabemos com quem estamos falando quando invocamos a Deus?

Nós queremos dizer:

A. Três pessoas que são realmente um só Ser?

B. Uma pessoa operando de três maneiras?

C. Três seres onipotentes agindo em três posições?

D. Uma pessoa e um Filho criado?

Nós delineamos quatro idéias populares, cada uma diferente da outra e ainda nenhuma delas apresenta o verdadeiro ensino bibliográfico sobre Deus.

O VERDADEIRO DEUS

O que significa a palavra "Deus"? Geralmente a palavra se refere a qualquer coisa que seja considerada superior ou que seja adorada. No entanto, a Bíblia ensina que existe apenas um Deus verdadeiro, e que esse Deus é o maior Ser no versículo único. Todas as coisas vêm d'Ele, todo o poder pertence a Ele e Ele é soberano sobre tudo. Quem é essa Pessoa? De acordo com a Bíblia, essa pessoa é Deus Pai somente.

- Um só Deus e Pai de todos, que está acima de tudo. (Efésios 4:6)
- Para nós há apenas um só Deus, o Pai, do qual todas as coisas são. (1 Coríntios 8:6)

Este grande Deus, o Pai, o Senhor Deus Todo-Poderoso, tinha um Filho. Nos dias da eternidade, este Deus gerou, ou gerou, um Filho de sua própria substância. Este Filho não foi criado; Ele foi gerado. Criação significa ser formado a partir de uma substância fora do criador ou do nada, mas gerado neste contexto significa ser gerado a partir da própria substância do Pai.

O FILHO DE DEUS

O Filho de Deus era igual ao Seu Pai. Ele foi gerado à Sua imagem exata, com a mesma natureza pura e santa. Deus deu todo o Seu poder e autoridade a este Filho, e foi por este Filho, Jesus Cristo, que Deus criou todas as coisas no universo. (Ver Efésios 3:9; Hebreus 1:2.) O livro de Provérbios nos fala do nascimento do Filho de Deus e do relacionamento que Ele teve com Deus nos dias anteriores à criação do mundo. Embora Ele seja chamado de "sabedoria", ainda assim é claro que a passagem está falando do Filho de Deus. Devemos notar que em 1 Coríntios 1:24 Cristo é chamado "a sabedoria de Deus."

O Senhor me possuiu no princípio do seu caminho, antes das suas obras antigas. Fui estabelecido desde a eternidade, desde o princípio, ou desde sempre foi a terra. Não havendo abismos, fui gerada; ... Antes que os montes se firmassem, antes que os outeiros se

> *levantassem, antes que eu nascesse: ... Quando ele preparava os céus, eu estava ali... quando ele estabelecia os fundamentos da terra; então eu estava ao seu lado, como se tivesse sido criado com ele; e eu era cada dia o seu deleite, alegrando-me sempre diante dele; alegrando-me na parte habitável da sua terra; e as minhas delícias estavam com os filhos dos homens.*
>
> — Provérbios 8:22-25, 27, 29-31

O próprio Jesus nos diz que Ele foi o Filho de Deus gerado. Ele diz: "Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito". (João 3:16)

Este Filho de Deus, Jesus Cristo, é Aquele que Deus enviou ao mundo para morrer pelos pecados dos homens. É Ele que estava na forma de Deus (Filipenses 2:6), mas pôs de lado a glória que Ele compartilhou com Seu Pai, e se humilhou, para se tornar um pobre e miserável ser humano. Ele permitiu a Si mesmo ser desprezado, espancado, zombado, insultado e brutalmente crucificado, e suportou a separação do Seu amado Pai, a fim de que nós pecadores pudéssemos ter vida. Este que deu Sua vida foi o Filho de Deus. Ele era da própria natureza de Deus, porque Ele nasceu de Deus, apesar de ser o próprio Pai. Que grande maravilha é quando consideramos que foi o Seu próprio Filho

amado que Deus deu; Aquele que veio do próprio seio e coração do Pai. (João 1:18)

DUAS VERDADES VIRTUAIS

Há duas verdades que são ligações vitais no plano da salvação. Estas são verdades em que temos de acreditar para sermos salvos.

1. A primeira delas é a verdade do maravilhoso amor de Deus pela família humana. Este amor foi tão grande que Deus deu o Seu Filho para se tornar homem e morrer pelos homens.

2. A segunda grande verdade é que Cristo morreu para pagar o preço pelos nossos pecados. Ele não fingiu morrer, mas Ele realmente e verdadeiramente morreu.

Agora os ensinamentos da Cristandade dizem que Jesus Cristo não era realmente o Filho de Deus no verdadeiro sentido! Alguns dizem que Ele não nasceu de Deus, mas que Ele era o próprio Deus eterno. Outros dizem que Ele foi realmente criado por Deus! Essas falsas idéias contradizem as duas verdades vitais que acabamos de mencionar.

O PODER DO AMOR DE DEUS

Foi porque Deus amou a mim e a você que Ele deu Seu Filho ao sofrimento e à morte. Dói o coração de Deus ver Seu próprio Filho sofrer e morrer, mas Ele "te amou tanto" que deu o que

era mais precioso para Ele; Seu único Filho, para que você pudesse ter vida! Certamente nós podemos ver que este grande Deus realmente tem um grande amor por nós.

Por que os cristãos agora ensinam que Jesus não foi realmente gerado de Deus, mas que Ele sempre foi uma parte de um Deus três em um no qual todos os três membros eram iguais em poder e autoridade? A Bíblia mentiu quando diz que "Deus enviou Seu Filho ao mundo"? (1 João 4:9)

Por outro lado, dizem que Deus criou Jesus, depois O deu para ser crucificado. Isso mostra o amor de Deus? De modo algum. Essas idéias satânicas fazem parecer que Deus é realmente uma pessoa egoísta que sacrificou Sua criatura, mas não fez nenhum sacrifício a si mesmo. Somente quando percebemos que Jesus foi, e é realmente o verdadeiro Filho de Deus, seu amado, gerado de si mesmo, é que podemos entender o quanto Deus deve nos amar. Nós entendemos isso porque Ele estava disposto a dar tal dom; a sofrer com Seu Filho quando Ele morreu em terrível agonia física, mental e espiritual. Ele fez isso porque os homens miseráveis e pecadores podem ter a chance de viver em felicidade eterna.

O inimigo de Deus e da Sua verdade, o diabo, fez o seu melhor para destruir a maior verdade do universo; a verdade do

maravilhoso amor de Deus pela raça pecaminosa dos homens. Como podemos discernir esse amor? Vemos esse amor apenas quando compreendemos que foi o Seu próprio Filho, o amado do Seu seio, o Seu Filho unigênito que Deus deu por nós. Mas Satanás enganou as igrejas cristãs. Ele levou as pessoas que deveriam proteger esta verdade a destruí-la, e hoje, muitos cristãos ensinam que embora Jesus seja chamado de Filho de Deus, Ele não é realmente o Filho de Deus no verdadeiro sentido. Também deveria ser óbvio que se Jesus não fosse o Filho de Deus, mas o próprio Deus, então não seria verdade que Ele morreu pelos nossos pecados, porque a Bíblia ensina que Deus não pode morrer. (1 Timóteo 6:16)

ONDE COMEÇOU

Há quase dezassete séculos atrás, em 325 A.D., os grandes teólogos da Igreja Católica reuniram-se num lugar chamado Nice para discutir se Jesus era ou não realmente o Filho de Deus. Alguns deles, liderados por um homem chamado Arius, disseram que Ele não era realmente o Filho de Deus, mas foi criado por Deus antes de qualquer outra coisa.

Outro grupo, liderado por um homem chamado Atanásio, decidiu que Ele não era realmente nascido de Deus no verdadeiro sentido, mas que Jesus era realmente uma

parte de Deus. Atanásio decidiu que Deus era realmente um Ser, ou uma "sub-posição", que tinha três partes chamadas Pai, Filho e Espírito Santo. Hoje, a maioria dos cristãos ainda mantém alguma forma dessa crença. Ao fazer isso, todos eles negam a verdade de que Jesus era realmente o verdadeiro Filho gerado por Deus! Esse Concílio de Nicéia é onde essas falsas idéias começaram, e nos últimos 1600 anos elas têm permanecido embutidas no pensamento cristão popular.

A questão é, você acredita que Jesus Cristo é o Filho de Deus?

Você recebeu este tratado porque Deus quer que você saiba que Ele te ama muito. Ele quer que você saiba que Seu amor por você é tão grande que Ele "não poupou seu próprio Filho, mas o entregou para todos nós...". (Romanos 8:32)

Se você acreditar nisso, verdadeiramente acredite, então o amor de Deus transformará sua vida. Você terá comunhão com o verdadeiro Deus e Seu Filho (1 João 1:3) e lhe será dado um lugar no reino de Deus.